

Devido à sobrelotação da cadeia civil de São Filipe "Betânia", foram transferidos esta semana, catorze reclusos para a Cadeia Central de São Martinho, na ilha de Santiago, soube o [asemanaonline](#). Apesar disso a unidade prisional continua superlotada. A transferência foi uma iniciativa da própria Direcção-geral no sentido de descongestionar a Cadeia da "Betânia", mas também devido ao tempo de reclusão de alguns presos. A cadeia que recebe reclusos das ilhas do Fogo e da Brava tem capacidade para 70 presos, mas continua superlotada. A maioria dos presos está a cumprir pena ou aguardar julgamento por crimes relacionados com tráfico de drogas. A seguir ao tráfico de estupefacientes, aparecem os crimes relacionados com furto e violação sexual, crimes contra propriedade e contra pessoas, homicídios. O número de reclusos tem aumentado de forma significativa nos últimos tempos, razão pela qual a "Betânia" está a arrebentar pelas costuras.